

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

O CASO DA VENDA E HIPOTECA DO PARQUE DE JOGOS

- ENVIADA QUEIXA À PROCURARIA GERAL DA REPÚBLICA

Dez sócios do Sporting Clube de Espinho enviaram ao Procurador Geral da República uma queixa crime contra alguns dirigentes dos actuais Corpos gerentes do Clube e outros que tenham participado em actos menos claros no caso da venda do seu parque de jogos da avenida oito.

Lembramos aos nossos leitores que em Maio do ano passado foi a Assembleia Geral de associados informada pelo sócio José dos Santos Almeida que o presidente da Direcção, Rodrigo dos Santos e os vices Duarte Vieira e Sérgio Rocha, deram de hipoteca as referidas instalações à "Sociedade

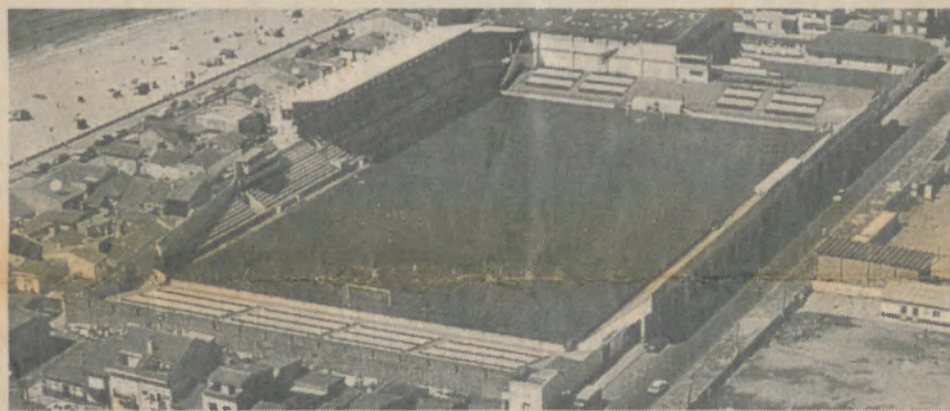
de Construções Soares da Costa, S.A." para garantia do pagamento de Esc. 250.000.000\$00 por conta da diferença do valor dos bens objecto do contrato de promessa de permuta que tem por objecto o seu parque de jogos. No terreno a Soares da Costa pretende implantar a construção de um empreendimento imobiliário composto por seis edifícios com cave, rés do chão e quatro andares (três), dois por r/c e dois andares, e um para o SCE instalar a sua sede.

Este negócio foi feito no 4.º Cartório Notarial do Porto em Abril de 2001 e aqueles dirigentes receberam os 250 mil contos que não foram contabi-

lizados nas contas apresentadas à Assembleia Geral.

A queixa agora enviada ao Procurador Geral da República relata toda a matéria apurada pelos queixosos referente à negociata, inclusivé uma acta manuscrita respeitante a uma Assembleia Geral realizada em Fevereiro de 2001.

O que é facto é que a direcção do Sporting Clube de Espinho e a Soares da Costa não mais concretizaram o que eles chamaram pomposamente de Plano Estratégico, coisa que só os directores sabem ao certo o que é, mas que não inclui a venda de património. Anunciaram que

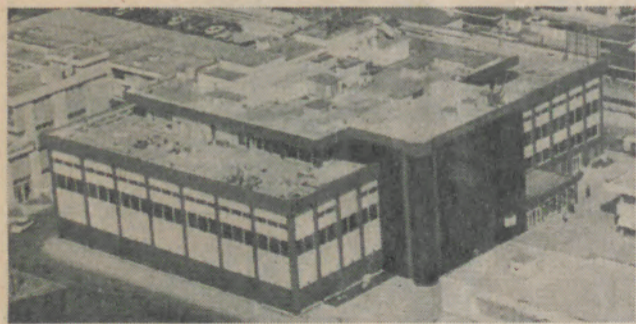


seriam construídos o estádio do clube, 3 campos de treino, pistas de atletismo, novo pavilhão gimnodesportivo, centro de estágio, tudo implatado no Parque da Cidade como se o terreno fosse do Clube! Só não se

percebe é como com largas centenas de milhares de contos de dívidas e com o produto da venda do parque de jogos por 4,9 milhões de euros (quase um milhão de contos) será possível tanta construção...

É de esperar que brevemente a Procuradoria Geral da República mandará averiguar.

O presidente da Assembleia Geral, Napoleão Guerra, também é indiciado na queixa agora apresentada.



CASINO PRESTA CONTAS

- PEQUENOS ACCIONISTAS DA CONCESSIONÁRIA DOS CASINOS DE ESPINHO E DO ALGARVE SOFREM MAIS UM DESCARADO E BRUTAL ROUBO

No passado mês de Abril a concessionária do Casino de Espinho realizou a assembleia anual para prestação das contas do ano de 2002.

O relatório distribuído aos accionistas e a dissecação feita na assembleia pelo presidente do conselho de administração foram de uma pobreza confrangedora. As contas apresentadas confirmaram o completo desprezo pela maioria numérica dos accionistas da Solverde.

Valendo-se da impunidade legal e da impotência representativa da oposição minoritária a administração da Solverde sociedade exploradora dos jogos dos casinos de Espinho e do Algarve demonstrou mais uma vez a sua falta de carácter e de respeito pelos pequenos accionistas.

A insultuosa proposta de distribuição de dividendos no valor de • 0,25 (50\$00-ímpostos) vem comprovar os maus instintos dos herdeiros do saudoso fundador da sociedade.

Além da vergonhosa afronta aos indefesos accionistas, o relatório e as contas do ano 2002, são uma repetição banal das incongruências dos mesmos documentos do exercício anterior.

Mesmo assim, tenho que referir casos novos e bradar bem

alto que 390.000 contos de saco azul é um descarado e vergonhoso saque ao bolso de muitos pequenos accionistas.

Que raio de negócios normais terá uma concessionária de jogos de casinos para desfalcar o património da sociedade em tamanha quantia em dinheiro que não possa contabilizar com documentos comprovativos das despesas e pagamentos?

E são muitos milhões gastos no exercício normal dos negócios da sociedade. Como seria se fossem nos negócios anormais que muitas pessoas de bem conhecem.

Em cinco anos, os negócios normais, mas confidenciais, da Solverde, conteram 1.550.000 contos.

É evidente que o Estado tem todo o interesse na continuidade deste esbulho aos bolsos dos pequenos accionistas, já que tributa aquele saco azul com 50% de taxa de IRC.

Ou seja, os pequenos accionistas agradecem os • 0,25, e ainda são assaltados em 195.000 contos de IRS que os negociantes fantasmas deviam pagar.

Refira-se as muitas alterações efectuadas na sala de jogos tradicionais, vulgo roleta, tais como troca de horários de abertura e fecho, instalação de roletas por todos os cantos do casino,

abertura de salas VIP, que redondaram num tremendo fracasso. Este fiasco obrigou os letrados gestores e directores a recuar e voltar ao esquema anterior.

Com estas experiências sinérgicas os frequentadores são cada vez menos, os proveitos da concessionária sofreram uma quebra acentuada e os rendimentos suplementares dos trabalhadores do sector desceram para menos de metade.

Não posso deixar de referir uma inspecção levada a efeito pela Inspeção de Trabalho no Bar Dominó do casino de Espinho que encontrou trabalhadores em situação ilegal.

É muita da cara de pau os administradores da concessionária pregarem que o lema da gerência é proporcionar aos accionistas níveis de valorização e de rentabilidade apreciáveis. Vade retro! se assim não fosse.

No relatório infelizmente aprovado, constata-se sem a mais pequena dúvida, que é mais vantajoso ser donativo-dependente do conluio dos administradores do que ser accionista da Solverde. Entre os donativos no montante de 70.000 contos e os dividendos distribuídos a diferença é de pouca monta.

continua na página 3

O BOBO

Quantas vezes calar é melhor do que falar? Muitas vezes, querem ver? Era uma vez, há muitos anos e muito longe, um bobo que disse ao rei que explicar podia tudo complicar. "Mostra como, se não mando cortar-te a cabeça", e logo o bobo ergueu e mão com que afagou o real peito. "Que fizeste, desgraçado!?" rugiu o monarca ofendido na sua integridade física. "Mil perdões, majestade, mas julguei que éreis a rainha.

Não reza a crónica se o bobo foi degolado ou nobilitado. É certo que agora isso não interessa mas talvez este episódio, tão longínquo no tempo e no espaço, reflita um outro, este todo recente, em que o nosso primeiro ministro em exercício disse: "Quem aos dezoito anos, não é um extremista de esquerda, não tem coração; quem o continua a ser aos quarenta anos, não tem juízo". Parece que o nosso primeiro falou demais. Como se puxasse pela capa do diabo, para cobrir a cabeça destapou os pés.

Este nosso primeiro foi militante fogoso do MRPP, um partido de que agora pouco ou nada se fala mas que nos idos de setenta andava numa dobadora. Era de extrema

esquerda e nele tinham guarida os filhos das melhores famílias, que, ao arpejo destas, queriam, sem esperas, mudar a sociedade. O entusiasmo, porém, foi de pouca dura. O abanar de cabeça e as arengas familiares, por um lado, e a certeza pouco a pouco adquirida de que por ali não iam a lado nenhum, levaram-nos a dar a cambalhota. Fugiram. Atiraram a Bíblia vermelha de Mao para o caixote do lixo, passando-se para o campo das verdades eternas, como a das maravilhas da economia de mercado, com o mesmo ardor com que antes as tinham atacado. Não lhes faltou o calor do acolhimento. Portões generosos escancararam-se para receber condignamente estes jovens reciclados. Encaixaram-se todos. Muito bem, ao que consta.

O nosso primeiro, por exemplo, tal como muitos outros, foi parar à direita. Com um currículo como o dele para onde queriam que fosse? Mas o pecado dos verdes anos a atormentar-lhe a consciência levou-o a tentar lavá-la na praça pública e a dizer o que disse. Atabalhoou-se. Puxou pela capa do diabo sem ver que ele o traía: Se aos dezoito anos tinha coração escasseava-lhe a inteligência; se aos quarenta tem cabeça (presume-se) falta-lhe cora-

ção. É das boas regras da alquimia requerer para o ser humano uma mistura em partes iguais, mas o nosso primeiro ministro fica sempre pela metade.

Cá por casa também se gasta disso. Ao tentar justificar as ausências frequentes e prolongadas em Terras de Vera Cruz do nosso presidente que, parece, pinta por aí às vezes para levantar a feriazinha, um edil prestimoso adiantou que "em situação alguma se fez sentir a ausência do Senhor presidente da Câmara", dando passagem ao conceito de que, ao delegar competências nos seus arcontes, ele isentou-se de picar o ponto por tanto tempo quanto queira: donde se conclui - ou a lógica é uma batata - que o senhor presidente não faz falta nenhuma. Com amigos como aquele, ele não precisa de inimigos.

Moral da história: Se a palavra daquele bobo foi de prata, o silêncio do nosso primeiro ministro e do edil espinhense teria sido de ouro. Melhor fôra a ambos ficarem de bico calado. Caso o tivessem feito, o comum dos mortais não tiraria conclusões (aliás óbvias e as únicas possíveis) que não são propriamente elogiosas para a actividade neuronal dos ditos cujos.

F.T.



CONSTRUÇÃO CLANDESTINA

No nosso número de 5 de Setembro de 2002, publicamos na Tribuna do Leitor a denúncia de um leitor sobre o início da construção clandestina de um prédio em terreno junto à Ribeira do Mocho a sul do Lar da Terceira Idade em Anta.

Um ano depois ela aí está, uma vivenda pronta a habitar, pertença dum autarca da Junta de Freguesia daquele local, e considerado no Plano Director Municipal Zona de Reserva Agrícola "non edificant".

As denúncias enviadas há um ano à Câmara Municipal de Espinho e à Junta de Freguesia de Anta, não produziram qualquer efeito.

Aliás no concelho de Espinho existem mais de três mil construções clandestinas. Elucidativo!

ENTERRAR A LINHA CUSTE O QUE CUSTAR ? !

Quem o disse foi o presidente da Câmara agora que está a ver que o governante que aliciou para satisfazer a sua vaidade de influente, dizendo-lhe que o arranhava todo, deixou as contas públicas de rastos e os novos, que herdaram a pesada herança, estão a travar os delírios de obras faraónicas e os gastos à tripa forra. O país lambe as feridas que o saque desvairado que uns governantes simplistas lhe fizeram e que vão custar a cicatrizar. Porque se não a cacetada que Bruxelas pode dar põe o país a pedir e a passar fome, quando o que devia era prender os estroinas imputáveis para exemplo e proveito dos governantes.

Portanto o que Mota devia dizer (sem arruaceirice) era que para fazer o túnel será preciso: em primeiro lugar instalar duas vias em cima da avenida 8, desde a rua 7 até ao Bairro Piscatório, para o que as palmeiras centenárias têm que ser abatidas. Depois dizer que as obras demorariam mais de três anos, fora as derrapagens. E que os moradores da vizinhança da obra que dessem em tolos com tanta fartura de barulho, poeira e perigo, seriam tratados em clínicas de doenças mentais.

E para já os governantes que pensem mas é em mudar a linha para a avenida 24 ou para perto da IC1.

Casimiro de Andrade MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEF. 227 344 909 - ESPINHO

DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

(Carreira hospitalar CHAN
e Ordem dos Médicos)

Consultórios:
Espinho

Tel. 227343398 / 227342111
Esmoriz- Tel. 256752579
Oliveira Azeméis - Tel. 256600800

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, Lda

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4500 ESPINHO - PORTUGAL
Telef. 227 341 567



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS
EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉRAS

NOÉ BERNARDES

advogado

Telef. 227 344 272

Avenida 24 n.º 352 R/C Dto
ESPINHO

JOSÉ COUTO DOS SANTOS

Técnico Oficial Contas 20423

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE
SEGUROS

Tel. 227 344 236

227 346 540

227 327 059 (Resid.)

Fax 227 310 695

Tlm. 917 541 044

Rua 21 n.º 764

Apartado 309

4501-911 ESPINHO

Bom Café... é da

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

tem fábrica própria

Fonseca

MODAS • TECIDOS

Gentil

LINGERIE • CONFECÇÃO

Rua 19 e 23 - 4500 ESPINHO



LONGINES

L'ÉLEGANCE DU TEMPS DEPUIS 1832

EVIDENZA AUTOMATIC
CHRONOGRAPH

OURIVESARIA
Confiança
1880

TEL.: 22 734 03 69
www.ourivesariaconfianca.com

FIGHA TÉCNICA: Redacção e Administração: Rua 11 n.º 843 • Fotocomposição, Montagem, Impressão e Acabamento: Tipografia Meneses - Cooperativa Gráfica de Espinho, C.R.L. - Rua 39 n.º 321 - 4500 Espinho - Tel. 227 341 016 - Fax 227 310 556 - E-mail: tipografiamenteses@vizzavi.pt
• Director: Ana Paula Oliveira • Proprietário: José Maria Monteiro de Oliveira - Tel. 227 344 978 - Rua 11 n.º 843 • Tiragem média: 1500 exemplares
• Inscrição no ICS n.º 106899 • Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL.

CASINO PRESTA CONTAS

continuação da página 1

Lembro que os accionistas da Solverde foram obrigados a depositar os títulos das acções em Instituições Bancárias que cobram comissões de guarda títulos que os míseros dividendos não dão para cobrir.

A curto prazo o valor dos títulos representativos do capital investido nas acções da concessionária serão comidos pelas comissões bancárias.

Era bom que o Governo se debruçasse sobre este problema que leva muitos investidores a abandonarem este tipo de poupança.

As obras megalómanas dos pretensos gestores atingiram para já o expoente máximo de sucesso empresarial na instalação de duas televisões que custaram 52.000 contos e um emaranhado de fios eléctricos diurnos e umas centenas de metros de luzinhas coloridas nocturnas que dizem ser um investimento de 40.000 contos.

Perante estes investimentos que dizer do generoso aumento de 2,5% da massa salarial dos trabalhadores.

Acresce que para trabalho igual se pratica salário desigual. Já quanto às chorudas remunerações dos sete administradores no montante de 81.940 contos a inflação subiu 8,7% num ano de crise.

Vem a propósito lembrar a todos os accionistas que os trabalhadores que virtualmente emprestariam dinheiro aos clientes da sala de máquinas foram todos reintegrados nos seus postos de trabalho, não tendo sido provadas as acusações, por incompetência das máquinas de vídeo que só gravam o que interessa e não registam o verdadeiro fluxo de capitais, ditos empréstimos ilegais.

Tanto quanto é do conhecimento dos jogadores das máquinas de jogos de casinos, uma pequena percentagem de cada aposta dos jogadores é canalizada para um prémio acumulado que sairá a um audacioso aventureiro ou a um ocasional felizardo.

Esse dinheiro que os jogadores vão deixando, hora a hora, jogada a jogada, nas máquinas de jogos fica à guarda da

concessionária dos casinos, no cofre privativo ou depositado nos Bancos, até que saia o tão badalado prémio acumulado.

Assim sendo, porquê a constituição de uma provisão para riscos e encargos no montante de 400.000 contos?

Então essa dinheirama que os jogadores depositam diariamente nas máquinas não está suficientemente segura nas mãos dos gestores da concessionária?

Como cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém, não vá o diabo tecê-las, seria prudente e de boa gestão contratar um seguro contra roubos.

Coitado do povo iraquiano; foi invadido, metralhado, bombardeado, assassinado, espoliado e ainda é culpado pelos fracos resultados obtidos pela incompetente administração da concessionária do casino de Espinho e Algarve.

Como são as coisas. Se a justiça fosse igual para todos, a concessionária poderia perder a concessão do casino de Espinho. E a administração da Solverde refere no relatório que é um acto discricionário a entrega do casino de Lisboa a uma empresa concorrente?

Quem pode falar em actos discricionários esquecendo de olhar para o espelho?

Os níveis de comparação de turistas, nacionais e estrangeiros, clientes, familiares e amigos nos eventos e galas levadas a cabo nos salões dos casinos são sempre elevados porque os penduras primam por grande assiduidade.

Como todas as realizações desta administração são levadas a efeito em grande estilo, alguém anda a gozar • 13.850.000, equivalente a 2.776.675 contos à pala de um investimento virtual, eventualmente a realizar, na zona de Portimão.

Evidentemente, que o relatório e as contas da Solverde foram aprovadas por maioria, sem que outros espoliados tenham a coragem de se manifestar contra a abominável sacanagem, não vá perder o direito a uns copos após o final da assembleia ou do convite para o jantar anual com direito a fotografia.

Continua um mistério muito bem guardado o resultado de um investimento de 290.000 contos, já lá vão quatro anos.

Sem novidade, até à data, o desfecho de três processos fiscais instaurados pela Direcção-Geral dos Impostos que obrigaram à prestação de três garantias bancárias no montante total de 222.993 contos.

Qual o interesse na manutenção do empréstimo de 1.169.000 contos a uma empresa do Algarve totalmente dominada pela concessionária, que cessou por completo a sua actividade?

Quem pode em sã consciência votar favoravelmente um relatório de uma administração que prima pelo desprezo da maioria dos trabalhadores, pela sua discriminação, pelo pagamento de baixos salários, pela falta das mínimas condições de segurança e higiene.

Nelson G. P. Costa

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que melhor se fabrica

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - SQUADROS - CGD - ACASA - PSP - MÉDIS

Rua 19 n.º 342-1.º - Sala 4 - Telef. 227 312 770
4500-255 ESPINHO



Domingos da Silva Carvalho, Lda.

RUA 19 N.º 392 e RUA 21 N.º 395

4500 ESPINHO

TELEF. 227 340 502

A VASSOURA

CURTAS E GROSSAS

• As obras em curso nas ruas centrais da cidade foram adjudicadas aos Irmãos Cavaco. Só que os manos deram a sub-empreitada à "Ciclo 2000", empresa do preclaro presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, como é sabido, conterrâneo do presidente da Câmara José Mota.

Isto tudo pode explicar a demora que se verifica, pois só lá andam, naturalmente, três trabalhadores a lavar as artérias.

• O Turismo não é para brincar, apregoa a TV. Então porque é que o posto de turismo na escola da rua 23 não está devidamente assinalado e nas ruas não há sinalização apropriada para os turistas? E no antigo posto existente na piscina ainda lá está o letreiro na parede?

• Alguns funcionários da Câmara Municipal andam diariamente e durante as horas de trabalho, a passear-se na rua a fazer compras e visitas. Então não é mesmo uma descarada chuchadeira?

• O executivo camarário dispõe de cinco assessores jurídicos, tal é a fartura de encrencas para resolver... Ou não?

• A feira semanal está mesmo uma desgraça no que respeita a recinto e organização de espaço: o primeiro esburacado e sem manutenção há anos; a segunda é um fartote porque não se respeitam os espaços marcados nos canteiros, vende-se em qualquer sítio à sucapa e os fiscais fazem vista grossa... Ou fina?!

• Agora que acabou a época alta não será boa ideia começar a resolver o exercício da actividade da cáfila de arrumadores de automóveis?

• O Regimento de Engenharia de Paramos costuma a ter as máquinas a escavar os terrenos do campo de aviação, o que constitui um impacto ambiental tenebroso para aquela área e um atentado à segurança de voo.

• Outra vergonha para o vereador responsável é a falta de plantação de árvores nos últimos dois anos, o corte das árvores impróprias que pingam seiva e o corte de ramos que ocupam alguns passeios. Po exemplo, das 60 árvores plantadas em 1999 no parque de estacionamento do Complexo de Ténis, só vingaram 7 (sete)! As outras 53 morreram à sede e por falta de outros cuidados. E lá estão secas no local.

• O Zé das Medalhas castelhano anda a distribuir os troféus aos escolhidos de 5.ª escolha e do refugio. Desde que alcançou o cargo já espalhou mais medalhas do que todos os presidentes que a Câmara teve desde 1899.

• E vocês sabem porque é que a revisão do Plano Director Municipal está a demorar tanto a ser apresentado? Nós depois explicamos...

• A Câmara virou mesmo agência de turismo. Elas são viagens para o Brasil (muitas), Moçambique, Cabo Verde, Cuba, Rio Douro acima até Castelo de Paiva, Jardim Zoológico, Algarve e tantos destinos mais! Se houvesse o mesmo empenho na arrumação da casa isto seria uma maravilha.

• A propósito lembram-se quando o Mota e o Dormideira faziam côro e dizer que a poluição no mar vinha do concelho de Gaia? Agora só lá há bandeiras azuis e aqui nickles.

• Quem vai proceder ao enterramento da linha vai ser a empresa do Sancebas que demora pouco tempo.

• O Camaleão Berra está metido em maus lençóis por causa das actas e de obscuros casos na autarquia de Anta. Aliás é de admirar porque é que o Zé das Medalhas ainda não lhe deu uma medalha...

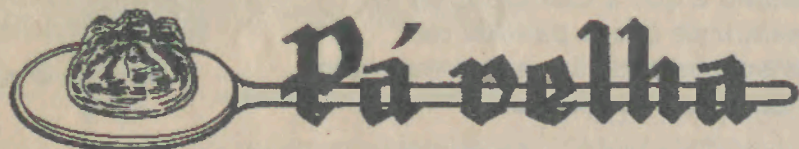


VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ

ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR,
GAIA, SANTO TIRSO e

ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TEL. 227340848 / 227345955)



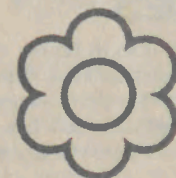
VISITE-NOS

Âng. das Ruas 16 e 23 - Telef. 22 734 25 14 - ESPINHO

**A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes.
A exigência do cliente faz-nos eficientes.**

ESPECIALIDADES

REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO



Vila Real

ESPERAMOS POR SI!

A qualidade e a variedade da nossa gama de presentes
permite escolher melhor!

RUA 16 N.º 688 - APARTADO 187 - 4501-910 ESPINHO - TEL. 227 330 621

A VASSOURA (415)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

(Esta página é de ficção e qualquer semelhança dos assuntos nela inseridos com factos da vida real, será pura coincidência)



- IH, IH,IH, o Dormideira foi Enrolando, Enrolando, Enrolando o Mota com o estádio que o Mota acabou por desistir
-Eh, Eh, eu bem te dizia que era o que ia acontecer

BOLETIM GANHAR O FUTURO

O boletim informativo que a Câmara do snr. Mota editou em Dezembro último, com uma tiragem de 15 mil exemplares, continua a ser a propaganda do presidente, onde nem os vereadores do seu partido têm lugar salvo por mero acaso...

Como é habitual o nome do snr. José Mota é referido 18 vezes e a sua (simpática) figura de bazulaque aparece em 43 das 55 páginas, com fotos. É uma doentia cisma esta de se ver fotografado!

Do que foi feito no ano 2002, que constitui propaganda gratuita, tudo lá consta, mas as promessas esquecidas e os fiascos nem vê-los, nem que fosse com umas desculpas esfarrapadas a tentar alijar de cima dos ombros a responsabilidade que lhe cabe inteirinha.

PRORROGAÇÃO DA ZONA DE JOGO

Como é sabido o governo do incrível Guterres, atascado num déficit vergonhoso e irresponsável, decidiu prorrogar a exploração da zona de jogo à Solverde por mais 15 anos sem quaisquer contra-partidas para o concelho! Isto foi um autêntico roubo às gentes espinhenses. No concurso efectuado há 16 anos a Solverde foi obrigada a entregar 6,1 milhões de contos, sinal de que o negócio é chorudo. E agora nem péva paga.

Perante a decisão governamental o que é que o snr. Mota fez? Nada! Não quis afrontar os seus antigos patrões (porque ainda o são), o que só por si é grave, e esquecer as suas obrigações de presidente da Câmara...

ESTÁDIO MUNICIPAL

Outra vergonhosa cedência do snr. Mota é o abandono da construção do Estádio Municipal, em cuja localização ainda está uma miserável tira de terrenos de mata e pinhal pertencente aos seus patrões. E o caso é tão mais flagrante de falta de isenção nas expropriações dos terrenos do parque da cidade quando existem 400 mil contos disponíveis na Secretaria de Estado do Turismo para comprar os terrenos até ao fim do ano passado e a Câmara pediu, e foi atendida, a prorrogação do prazo para o fim do ano em curso. Com que intenção?

Depois a Câmara desistiu da sua construção ao fim de anos a fio a propagandear como certa mas sempre escondendo as verdadeiras razões, até arranjar uma saída nebulosa para a encrenca que foi meter nos dirigentes do Sporting Clube de Espinho empresários de obras públicas com vários serviços, prestados e em curso, à Câmara e correligionários partidários, a vender o parque desportivo da colectividade em condições infames que já são do conhecimento da Procuradoria Geral da República.

OBRAS NO CAMPO DE AVIAÇÃO E HIPÓDROMO

Outra promessa devidamente financiada através das verbas da zona de jogo com 102 mil e 77 mil que foi metida na gaveta, é constituída pelas obras de beneficiação do Aeródromo de Paramos e do Hipódromo, obras que, com outras a financiar pela obrigações da exploradora do casino, foram caldeadas para financiar outros projectos com o acordo dos secretários de Estado do Turismo do Governo agorotado do incrível Guterres.

Habilidades saloias de esconder factos com folclore. Aliás não se sabe ainda o que foi feito duma verba de 25 mil contos destinados à pousada do golfe pela Secretaria de Estado de Turismo.

PLANTAR ÁRVORES

Faltam dezenas de árvores nas ruas e outros locais de Espinho como é visível no complexo de ténis e na área da nave desportiva. Em Espinho, freguesia, a responsabilidade directa de tratar da plantação e conservação do arvoredo é da Câmara e nas freguesias está entregue a uma empresa subsidiária.

E que a coisa não vai bem neste capítulo verifica-se pela falta de corte das folhas secas das palmeiras da avenida oito e que constituem sério perigo para a integridade física de quem passa.

O SAQUE

Há anos que a república está a saque desenfreado
E não há nada que escape ao impune descalabro

Todos os dias sonoras broncas são noticiadas
Grandes ou pequenas, mas todas sobre borradas;

Ou de desfalques ou de grandes trifulhices,
Associações de malfeitores e até paneleirices;

Injuriam-se figuras de respeito, alarvemente,
Num vale tudo muitas vezes indecente...

E as TVs, à caça das malditas audiências,
Põem no ar entrevistas sobre indecências
Com descarada e impune à vontade
Como se fosssem os únicos donos da verdade
(...)

Está tudo a saque! A economia está de cangalhas.
As tetas da vaca secaram. É só migalhas...

E por cá, no feudo castelhano, a sujeira
E a falta de ar é obra do Enrolando Dormideira.

Poeta Acácio

ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

- Quando é que a Câmara trata de substituir os tubos da rede de abastecimento de água que rebentam de pôdres a cada passo?



TELE - ROCHA

- ELECTRODOMÉSTICOS
- MÓVEIS
- GÁS

Associado

EURONICS

A maior cadeia de electrodomésticos da Europa

VENDAS: ELECTRODOMÉSTICOS - Rua 24 n.º 771 - Telef. 227 341 612 • GÁS - Rua 31 n.º 469 - Telef. 227 340 325